

MASTERCANA BRASIL 2010 – “TECNOLOGIA AGRÍCOLA”

A Usina Açucareira Guaira recebeu o prêmio Master Cana Brasil Desempenho na categoria “Tecnologia Agrícola” pelo 7.º ano Consecutivo, no evento realizado no último dia 19/10, após o encerramento da 10ª Conferência Internacional DATAGRO sobre Açúcar e Álcool. A cerimônia aconteceu no Grand Hyatt Hotel, em São Paulo, que contou com a participação de importantes personalidades do setor sucroenergético e de diversos outros segmentos. Há vários anos, a Usina Açucareira Guaira busca através das inovações tecnológicas, o aumento da produtividade e a qualidade de forma ambientalmente correta e sustentável. Atualmente, utiliza o plantio e colheita 100% mecanizados com o uso de tecnologia GPS, que permite desvios máximos de 2,5 cm. Através da agricultura de precisão utilizada em nossos processos, tais como as aplicações de corretivos de solo em taxa variável têm nos permitido alcançar maior TAH (Ton. de Açúcar/Hectare) em relação à média da região e do país dentre os participantes do PAMPA (Programa



Diretor da Usina Açucareira Guaira recebendo o Prêmio do senhor Josias Messias (Diretor da Procana)

de Acompanhamento Mensal de Performance Agrícola) . No acompanhamento feito pelo CTC, até o mês de Outubro produzimos 287,60 SC/A/ha x 260,80 na região de Ribeirão Preto, resultando numa produção extra de 26,80 sc/açúcar/ha. Ao considerar o volume de cana moído até o final de Outubro podemos concluir que produzimos o equivalente a 683.500 sc extras de açúcar, em relação a média da região

de Ribeirão Preto. A produtividade alcançada é de 105,8 x 95,8 ton/ha da região de Ribeirão Preto. O último investimento realizado em tecnologia foi o contrato assinado com a Multinacional Syngenta, o **primeiro contrato mundial para o fornecimento da tecnologia PLENE**. A inovação acontece no plantio, substituindo as matrizes de 40 cm para germinação, por minitoletes de apenas quatro centímetros, oferecendo como vantagens a sanidade, redução de mão de obra, inexistência de área de mudas, redução do volume de muda (12 para 1,5 tonelada/hectare). **O prêmio MasterCana Brasil 2010 é o reconhecimento do trabalho realizado na empresa e da sua contribuição no desenvolvimento do setor.** A Usina Açucareira Guaira encerrou safra em 30/11/2010, fechando com produtividade de 104,20 ton/ha com a cana bis e de 95 sem a bis. Sendo que, a idade média de seu canavial é de 3.85 anos, com áreas de até 11 cortes.

PRESIDENTE DA PROCANA BRASIL É HOMENAGEADO



Representando o setor sucroenergético, a equipe do Jornal Cana e os participantes do MasterCana Brasil 2010, Eduardo Junqueira da Motta Luiz, sócio diretor da Usina Açucareira Guaira, presta homenagem ao **Sr. Josias Messias, Presidente da Procana Brasil**, durante o Prêmio MasterCana Brasil, realizado no dia 19 de outubro, no Grand Hyatt Hotel, em São Paulo. Na ocasião, foi entregue pelos representantes da unidade uma placa de reconhecimento por sua dedicação nos **22 anos da trajetória do JornalCana**, que é considerado a principal fonte de informações do setor sucroenergético. O acontecimento foi uma surpresa para o homenageado, que agradeceu dizendo estar acostumado a homenagear e não receber homenagens.

Representantes da Usina Açucareira Guaira durante a Homenagem

Mensagem de Natal

“São nos pequenos gestos e atitudes do nosso dia-a-dia que devemos proporcionar o mínimo de alegria e compreensão a todos que nos cercam. Que o espírito natalino encha os nossos corações. Um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de realizações aos nossos colaboradores, amigos, clientes e fornecedores!”



ETANOL EM CARROS FLEX JÁ REDUZIU AS EMISSÕES DE CO2 EM MAIS DE 100 MILHÕES DE TONELADAS

Nos últimos sete anos o uso de etanol na frota de veículos leves bicomcombustíveis no Brasil já evitou a emissão de cravados 103.449.303 toneladas de gás carbônico (CO2) na atmosfera. É o que aponta o “Carbonômetro”, ferramenta criada pela União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA) que calcula a quantidade do poluente que deixou de ser emitida graças ao consumo do etanol em substituição à gasolina desde 2003, quando os carros flex começaram a ser vendidos no País. O etanol, em comparação à gasolina, emite 90% menos gases causadores do efeito estufa. “Estas mais de 103 milhões de toneladas de CO2 evitadas pelos carros flex brasileiros equivalem à

mesma quantidade que a Grécia emitiu em 2007 com a queima de combustíveis fósseis em geral,” compara o consultor de Tecnologia e Emissões da UNICA, Alfred Szwarc. O especialista acredita que o etanol no Brasil “continuará desempenhando um papel importante para a melhoria da qualidade ambiental, principalmente no que se refere ao combate ao aquecimento global.” Segundo os novos critérios adotados pela Organização Não-Governamental (ONG) “SOS Mata Atlântica” para compensação de emissões de CO2, as emissões evitadas desde 2003 equivalem ao efeito do plantio e manutenção de mais de 331 milhões de árvores nativas ao longo de 20 anos.

Calculadora CO2

Além do Carbonômetro, a UNICA também desenvolveu a “**Calculadora de CO2**”. A ferramenta serve para ajudar o consumidor brasileiro a compreender melhor a importância dos combustíveis renováveis como forma de reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa. Acessível no site [Etanol Verde](#), a Calculadora possibilita estimar as emissões de acordo com o tipo de veículo e os litros de combustível consumidos. Para obter o resultado, o internauta deve informar o modelo do seu carro, o combustível utilizado para abastecê-lo e o volume de etanol ou gasolina utilizado ou as distâncias percorridas em quilômetros, durante um mês.

Fonte: UNICA

USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA - PADRÃO DE EFICIÊNCIA AGRÍCOLA

A direção da Usina Açucareira Guaíra acompanha anualmente o desempenho agrícola baseado em informações da produtividade por corte, área colhida, idade do canavial, ATR médio da safra, produtividade média anual ponderada e regime hídrico. A partir destas informações são calculados os Índices de Eficiência Agrícola (Tabela 1). Segundo a

análise dos resultados feita pela equipe técnica, na safra 2009/2010, a Usina Guaíra atingiu o valor máximo histórico (IEA = 230) e segundo a classificação adotada foi considerada EXCELENTE. Este resultado é fruto da preocupação constante e obstinada da equipe técnica e da diretoria em otimizar as operações agrícolas e buscar alternativas de

produção cada vez mais eficientes e sustentáveis. No período de 2005 a 2010, a produtividade média da Usina variou de 89,9 até 106,3 t/ha e o ATR médio de 134 até 142 kg/t de cana. Por outro lado, a idade média do canavial aumentou de 3,1 para 3,7 anos. Quanto maior a idade média do canavial, menor é investimento na reforma do canavial.

SAFRA	Produtividade Média	ATR Médio	Idade Média do Canavial	Ocorrência Chuva	Índice Efic. Agrícola	Classificação
Ano	t/ha	kg/t	Anos	mm		
2005/2006	106,3	137	3,1	1346	229	Bom
2006/2007	98,5	141	3,4	1532	226	Bom
2007/2008	90,7	142	3,7	1257	223	Bom
2008/2009	89,9	139	3,7	1206	220	Bom
2009/2010	104,3	134	3,6	1684	230	Excelente

Tabela 1. Evolução da Eficiência Agrícola da Usina Açucareira Guaíra (Período 2005 – 2010)

IEA Índice de Eficiência Agrícola	Avaliação
RUIM	< 200
SATISFATÓRIO	200 – 214
BOM	215 – 230
EXCELENTE	> 230

Tabela 2. Classificação do desempenho agrícola utilizado na Usina Açucareira Guaíra

O desempenho agrícola não é medido apenas pela quantidade de cana produzida, mas também pela qualidade da matéria prima, qualidade das operações agrícolas (preparo do solo, plantio, calagem, silicatagem, fosfatagem, adubação, tratamentos culturais,

colheita, etc.) e pela qualidade da mão de obra. Orientação e treinamento constantes dos operadores são fundamentais para atingir a excelência nas operações agrícolas. Técnicas de manejo tais como a rotação de culturas, controle biológico,

adubação orgânica (vinhaça e torta de filtro), colheita mecanizada crua também são importantes para a sustentabilidade da cultura da cana.

BRIGADA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS “TREINAMENTO E AQUISIÇÃO DE NOVOS VEÍCULOS”



Um dos novos caminhões adquiridos

A preservação do meio ambiente é um dos principais objetivos da Usina Açucareira Guaíra. Neste contexto, ela acaba de renovar sua frota de caminhões bombeiros com o intuito de auxiliar no combate aos incêndios em canaviais e em áreas de preservação permanente (APP). Foram adquiridos 14 conjuntos móveis completos para combate a incêndios e controle de queimadas de uso agrícola (Caminhões Bombeiros). Estes novos equipamentos passaram a integrar a Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, que hoje é composta por 54 brigadistas, 23 caminhões bombeiros, 02 ambulâncias de assistência ao campo e vários veículos que ficam localizados em pontos estratégicos em propriedades (24 horas) com o intuito

de inibir e identificar possíveis focos de incêndio com maior rapidez.. Todos estes equipamentos são conduzidos por profissionais capacitados à prestação de primeiros socorros. No passado, em função da queima da palha da cana, a preocupação se diluía ao longo da safra e atualmente, com o terceiro ano consecutivo de colheita 100% mecanizada esta preocupação se mantém o ano todo. Além deste fato, períodos longos de estiagem caracterizam o clima da região, o que contribui para o aumento de incidência de incêndios. A grande maioria dos incêndios pode ser evitado e controlado, tomando-se as providências adequadas e utilizando-se de pessoas certas no momento certo. Somente assim, pode-se evitar a destruição completa de um patrimônio e de principalmente vidas humanas. O essencial é prevenir no início, sendo necessário combater o fogo com rapidez e eficiência. Além das medidas preventivas e aquisições de novos equipamentos, é deveras importante a conscientização da população do município e região. Apesar de manter a liderança disparada entre as principais causas de incêndios nas plantações de cana, a bituca de

cigarro tem a companhia de outros fatores que contribuem para elevar os índices das ocorrências. Um deles é a ação criminosa gerada por pessoas sem consciência que adotam atitudes extremas e por atos de vandalismo ateam fogo nos canaviais com o intuito de prejudicar a Usina, mas acabam por prejudicar toda a população, já que o meio ambiente é um bem comum. Para tanto, a Usina oferece uma premiação para os delatores com total sigilo, com o intuito de enquadrar os criminosos às punições previstas por lei. Medidas preventivas são tomadas nas propriedades da Usina, como a manutenção dos aceiros de 10 metros (áreas sem vegetação) nos limites entre a cultura da cana de açúcar e a vegetação natural e redes elétricas. Campanhas internas antitabagismo, treinamentos anuais aos brigadistas (teóricos e práticos), uso de **produto nos caminhões bombeiros novos, que promovem a retirada de oxigênio do ar inibindo a propagação dos incêndios** reduzindo o tempo e eficiência para combate, atenção redobrada em períodos de estiagem, que com o vento forte e a vegetação seca, formam uma combinação perigosa.

CONGRATULAÇÃO NO NATAL - EMPRESA ENTREGA A SEUS COLABORADORES 3000 CESTAS E 1600 BRINQUEDOS



Colaboradores Gilmar Alves da Silva e sua filha Raquel recebendo a cesta de natal

Natal é um tempo de preparação, tempo de festa, muita alegria e emoções. Tempo de receber, tempo de festejar e se confraternizar.

Também é tempo de refazer planos, reconsiderar os equívocos e retomar o caminho para uma vida cada vez mais feliz. No Natal, o desejo por tempos melhores faz nossos corações se preencherem de alegria e solidariedade. Comemorando com seus colaboradores e familiares, neste período de festas a Usina Açucareira Guaíra, Fazenda Rosário e Central Energética Guaíra realizaram a distribuição de 3000 cestas de Natal e 1600 brinquedos. A esperança em um futuro mais feliz nos traz força para iniciarmos o ano que se aproxima com determinação e otimismo. A diretoria do grupo deseja

à todos os seus colaboradores e familiares que o Natal esteja vivo em cada dia do ano que se inicia e que os objetivos e sonhos possam ser alcançados.



Crianças se encantam com Papai Noel na festiva de Natal

NATAL 2010 - EMPRESA COMPLETA 12 ANOS DE COMPROMISSO E PARTICIPAÇÃO JUNTO AS CRIANÇAS E IDOSOS NAS ENTIDADES SOCIAIS DISTRIBUINDO 2800 BRINQUEDOS



Papai Noel com as crianças na creche Olga

Abrangente, calorosa, assim é a festa de Natal, que envolve a todos. Uma

das mais coloridas celebrações da humanidade. Não há quem consiga ignorar a data. Natal é tempo de comemorar! Comemorar a vida, a família, os amigos e os nossos ideais. É tempo de sonhar, planejar e buscar a realização dos nossos sonhos. Natal é tempo de amar, recordar e partilhar. Com este objetivo a Usina Açucareira Guaíra, Fazenda Rosário e Central Energética Guaíra, com participação significativa na sociedade em que está inserida, completa 12 anos

realizando as confraternizações de Natal em diversas entidades do município de **Guaíra** (Creches: Josefina R. Caligaris, Olga Jabour Junqueira, Dirce Barros Lélis e Waldemar Chubaci; na Cidade dos Meninos; no Centro de Ação Social N. Sra. Aparecida (Asilo) e APAE), e também na Casa Andre Luiz em **Barretos**. Acompanhe no próximo informativo as festividades realizadas onde serão doados **2800 presentes entre brinquedos e roupas**.

TESE DE DOUTORADO DEFENDIDA NA USP TEM PARTICIPAÇÃO DA USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA

A estudante de doutorado Ana Paula Korndörfer defendeu tese junto ao Curso de Pós-graduação em entomologia da Esalq/USP. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da adubação com silício sobre a população de cigarrinha-das-raízes (*M. fimbriolata*), produtividade da cana soca e qualidade da matéria prima (Figura 1). O trabalho incluiu uma etapa de laboratório e outra de campo, sendo a etapa de campo totalmente conduzida na Fazenda Rosário II, pertencente à Usina Açucareira Guaíra. A população de cigarrinha-das-raízes, além de provocar redução significativa na produtividade da cana, pode também alterar a qualidade da cana utilizada como matéria prima na fabricação do açúcar e do álcool. Para que o estudo fosse realizado, a



Figura 1. Defesa da tese realizada em 21/05/2010 no Departamento de Entomologia da Esalq/USP em Piracicaba.

Usina Açucareira Guaíra cedeu uma área de terra onde foi feito o plantio da cana em março de 2006. A pesquisa foi constituída de 16 variedades, tratadas ou não com silício (tratamentos). Nas parcelas tratadas com silício, foi aplicado em outubro de 2008 (cana soca), o

equivalente a 800 kg ha⁻¹ de silicato de cálcio e magnésio (Agrosilício) contendo 108,4 g kg⁻¹ de Si; 367,0 g kg⁻¹ de CaO e 94,3 g kg⁻¹ de MgO. Na Tabela 1 podemos observar alguns dos principais resultados da pesquisa. A aplicação do silicato resultou em aumento dos teores de Si no solo e na planta (cana soca) e uma redução na população de ninfas (média de 16 variedades). É interessante lembrar, que na Usina Açucareira Guaíra, apesar de colher 100% de cana crua, em geral não apresenta alta incidência de cigarrinha-das-raízes no canavial (Figura 2). Isto pode ser explicado em parte pelo uso sistemático de silicato de Ca e Mg na adubação. Na Usina Guaíra, os solos recebem adubação com Si toda vez que os teores no solo apresentarem valores inferiores a 7,0 mg/kg de Si.

Tratamento	Si Solo mg kg ⁻¹	Si Foliar Cana soca %	Número de ninfas ninfas/m	Número de adultos adultos/m
Sem Si	7,2 a	0,87 a	4,96 a	0,37 a
Com Si	12,5 b	0,98 b	3,45 b	0,39 a

Tabela 1. Teor de silício foliar e número médio de ninfas e adultos de *Mahanarva fimbriolata* em áreas com e sem a aplicação de silício.

a) Adubação silicatada diminuiu a população de ninfas de cigarrinha na cana soca, porém não interferiu na população de adultos;

b) A adubação silicatada melhorou a qualidade da matéria prima (cana) porque aumentou os valores de Brix% e Pol% do caldo, bem como do teor de fibra da cana;



Figura 2. Colaboradores da Usina Açucareira Guaíra fazendo a contagem de ninfas da cigarrinha.

EXPEDIENTE